

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

“Poesia de bicicleta”

Um raio de sol, uma fruta, uma brincadeira, um ditado popular. Para Sérgio Capparelli, o cotidiano é um poema em si, que se desdobra por entre as páginas de *Poesia de bicicleta* com a singeleza de um autor que sabe se comunicar com as crianças como ninguém.

Os pequenos leitores vão se encantar com as poesias sobre bichos e rir com as das frutas. Vão se lembrar daquela professora querida com os poemas sobre literatura e se deliciar com os versos sobre flores. São de encher os olhos os que falam sobre coisas que sentimos, e de ficar com a pulga atrás da orelha os que falam de esquisitices: alguém já viu um cao sem til.

Esses versos se transformam em poesia visual com as belas ilustrações de Ana Gruszynski, que abusou das cores e das formas para traduzir em desenhos o que Capparelli tão especialmente criou.

Disponível em: <<https://www.lpm.com.br/>>.

Questão 1 – Grife o verbo na voz reflexiva neste segmento do texto:

[...] que se desdobra por entre as páginas de *Poesia de bicicleta* [...]

Questão 2 – O verbo na reflexiva grifado anteriormente refere-se ao sujeito:

- () “Sérgio Capparelli”.
- () “o cotidiano”.
- (x) “um poema em si”.

Questão 3 – Na passagem “Os pequenos leitores vão se encantar com as poesias [...]” a locução verbal na voz reflexiva exprime:

- () uma ação no passado.
- () uma ação no presente.
- (x) uma ação no futuro.

Questão 4 – Na parte “Esses versos se transformam em poesia visual [...]”, o “se”:

- () é índice de indeterminação do sujeito.
- () indica a voz passiva do verbo “transformam”.
- (x) indica a voz reflexiva do verbo “transformam”.

Questão 5 – Há voz reflexiva no trecho:

- (x) “[...] um autor que sabe se comunicar com as crianças como ninguém.”
- () “[...] São de encher os olhos os que falam sobre coisas que sentimos [...]”
- () “[...] Ana Gruszynski, que abusou das cores e das formas para traduzir em desenhos [...]”